

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA: TRAJETÓRIA E RESULTADOS

Graciele Fernanda da Costa LINCH^a, Aline Cammarano RIBEIRO^b,
Laura de Azevedo GUIDO^c

RESUMO

Estudo quantitativo, descritivo, exploratório, em base documental, tendo como objetivo relatar a história e trajetória do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Santa Maria, de acordo com o panorama nacional. Os dados foram obtidos por meio de consultas a diferentes sites na internet e secretaria do PPGENF. O programa foi criado em 2006, sendo que, no primeiro triênio, houve uma ampliação no número de vagas e candidatos, e a concentração das publicações ocorreu nos Qualis B1 e A2. Foram desenvolvidas ações, como rodas de conversa, seminários, jornadas e workshops, direcionadas ao fortalecimento do programa para a integração de docentes/discentes, acadêmicos e profissionais de Enfermagem. Este programa está contribuindo para a expansão e o fortalecimento da Enfermagem no Rio Grande do Sul, na medida em que seus egressos estão inseridos em instituições de ensino superior, em doutoramento ou, ainda, em instituições de saúde públicas e privadas.

Descritores: Enfermagem. Ensino. Educação de pós-graduação.

RESUMEN

Estudio cuatitativo, descriptivo de registro, con base documental, cuyo objetivo es contar la trayectoria histórica del Programa de Postgrado en Enfermería (PPGENF) de la Universidad Federal de Santa María, de acuerdo a la escena nacional. Los datos fueron obtenidos a través de búsquedas en diferentes sites de internet y en la secretaría del PPGENF. El programa fue creado en 2006 y en el primer trienio hubo una amplitud en el número de vacantes y candidatos, y la concentración de publicaciones fue en qualis B1 y A2. Fueron desarrolladas acciones tales como conversaciones, seminarios, jornadas y workshops direccionadas al mejoramiento del programa y consecuente integración de docentes/discentes, académico y profesionales de enfermería. Este programa contribuye a la expansión y al fortalecimiento de la enfermería en Rio Grande ya que sus egresados están insertados en instituciones de enseñanza superior, en doctoramiento o instituciones de salud pública y privada.

Descriptores: Enfermería. Enseñanza. Educación de postgrado.

Título: Programa de postgrado en enfermería de la Universidad Federal de Santa María: trayectoria y resultados.

ABSTRACT

A quantitative, descriptive, exploratory study based on documentation that aims to report the history of the Graduate Program in Nursing (PPGENF), Federal University of Santa Maria according to the national scenario. The data was collected through queries to different sites on the Internet and secretary of PPGENF. The program was created in 2006, and in the first triennium there has been an increase in the number of vacancies and candidates, and concentration of the publications was given in qualis B1 and A2. Actions have been developed such as discussions, seminars, conferences and workshops aimed at strengthening the program and subsequent integration of faculty/student, academic and professional nursing. This program is contributing to the expansion and strengthening of nursing in the Rio Grande as its egresses are inserted in institutions of higher education, or PhD in health care public and private.

Descriptors: Nursing. Graduate study. Study. Education, Graduate.

Title: Graduate program in nursing at the Federal University of Santa Maria: trajectory and results.

a Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista CAPES. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

b Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista CAPES. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

c Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professor do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento, na Enfermagem, ocorre especialmente na pós-graduação *stricto sensu*, aliada aos sistemas de ensino superior e à qualificação de pessoas com elevada formação acadêmica; estes são elementos centrais no desenvolvimento econômico e social que compõe essa sociedade contemporânea⁽¹⁾. A esses elementos, somam-se investimentos governamentais e não governamentais em qualificação profissional, o que repercute diretamente no aumento e expansão de cursos de pós-graduação⁽²⁾.

No âmbito da pós-graduação em enfermagem, a formação de pesquisadores se consolidou desde o início dos cursos de mestrado, em 1972 (Escola de Enfermagem Ana Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e de doutorado, em 1981 (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo)⁽³⁻⁴⁾. Os programas de pós-graduação contribuem para a pesquisa em Enfermagem no Brasil⁽⁵⁾ e se apresentam em expansão, concentrando-se no Sudeste e Sul do país⁽⁶⁾.

A partir de dados apresentados no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) em relação aos cursos de pós-graduação recomendados e reconhecidos, a região Sul do país conta com oito cursos em nível de mestrado em Enfermagem (sete acadêmicos e um profissional) e quatro em nível de doutorado em Enfermagem⁽³⁾. Esses estão distribuídos nas seguintes universidades: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Paraná (UFP), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O estado do Rio Grande do Sul (RS) é responsável por quatro programas de pós-graduação em Enfermagem, sendo que, desses, três disponibilizam o curso de doutorado (UFRGS, FURG e UFPEL). O programa da UFSM, criado recentemente, dispõe apenas de curso de mestrado.

A UFSM foi criada em 1960, resultado da luta pela interiorização do ensino superior. Está localizada no centro geográfico do estado do RS, distante 290 km de Porto Alegre. No município de Santa Maria formou-se um importante polo de prestação de serviços, com destaque para a educação em todos os níveis⁽⁷⁾.

Em 1970 deu-se a criação do mestrado em Educação, primeiro curso de pós-graduação da UFSM. Entretanto, foi no período de 2006 a 2009 que a instituição obteve um aumento de mais de 50% em sua oferta de cursos de pós-graduação, alcançando o número de 14 cursos de especialização *lato sensu* e 36 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 35 cursos de mestrado (um deles, profissionalizante) e 17 cursos de doutorado⁽⁷⁾.

Esse panorama é reflexo do desenvolvimento e avanço de políticas públicas voltadas para a pós-graduação no Brasil. Da mesma forma, esse desenvolvimento pode ser decorrente das mudanças na sociedade, que trouxeram as políticas públicas para o centro dos debates sociopolíticos⁽⁸⁾.

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PRGP) é uma subunidade administrativa da Reitoria, responsável por estabelecer as diretrizes e metas da política de pós-graduação da UFSM, as quais são definidas pela administração central, junto da comunidade científica acadêmica, e pautadas no regimento nacional de pós graduação. Dentre seus objetivos, a PRPG visa estimular a qualificação do corpo docente, além da ampliação e consolidação dos Programas de Pós-graduação e Grupos de Pesquisa da UFSM⁽⁹⁾.

Em meio a esse cenário criou-se, em 2006, o Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF/UFSM), que tem como objetivo formar mestres em Enfermagem e qualificar enfermeiros para sua atuação junto à docência e ao desenvolvimento de pesquisas. Dessa maneira, este estudo tem como objetivo relatar a trajetória do PPGENF/UFSM, com vistas a demonstrar o seu crescimento e tendências desse programa no panorama nacional.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo, descritivo exploratório, em base documental, no qual se realizou um levantamento da trajetória histórica do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

Os dados foram obtidos por meio de consultas aos sites do próprio programa, da UFSM, da PRPG e Plataforma Lattes. Consultaram-se, ainda, dados junto ao site da CAPES, nos itens de avaliação e estatística (GEOCAPES). A coleta dos dados ocorreu no mês de dezembro de 2011 e abrangeu o período de janeiro de 2007 a agosto de 2011. Justifica-se esse

recorte temporal, pois no ano de 2007 iniciou-se a primeira turma do curso de mestrado em Enfermagem da UFSM – a seleção ocorreu em 2006.

Para coleta dos dados utilizou-se uma planilha eletrônica, na qual constavam informações sobre Programas de Pós-graduação em Enfermagem no Brasil, como o número de mestrados e doutorados por região do país e informações específicas do PPGENF/UFSM: número de docentes (permanente e colaborador), número de vagas no processo seletivo, número de ingressos e egressos por ano, tempo de qualificação e de defesa e linha de pesquisa. A análise descritiva dos dados deu-se a partir de frequência absoluta (n) e percentual (%), com auxílio do *Software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 18.

Em relação aos aspectos éticos, o estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de pesquisa documental, cujo conteúdo é de caráter público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O panorama nacional de cursos de pós-graduação em Enfermagem está demonstrado na Tabela 1. Pode-se identificar a concentração desses programas na região Sudeste.

Os dados sinalizam que a região Sudeste apresenta maior desenvolvimento de pós-graduações *stricto sensu*; nesse sentido, destaca-se o processo histórico de qualificação da Enfermagem brasileira. Na década de 20, enfermeiras graduadas pela Escola Anna Nery iniciaram cursos de pós-graduação nos Estados Unidos com bolsas de estudo; conseqüentemente, ocorreram no Sudeste os primeiros

investimentos no aperfeiçoamento profissional em relação à pós-graduação, fator propulsor para a criação desses espaços de ensino em outras regiões do país. Contudo, observa-se que os recursos e financiamentos concentram-se em algumas regiões, o que configura assimetrias no panorama de pós-graduações em Enfermagem no Brasil⁽¹⁰⁾.

No entanto, há tendências e perspectivas para o crescimento e desenvolvimento da pós-graduação em enfermagem. Nessa direção, ressalta-se a oferta de recursos para a Região Sul. Participaram dessa expansão três novos cursos, um de doutorado (FURG) e outros dois de mestrado, sendo um destes o PPGENF/UFSM, objeto do presente estudo.

Na esteira das tendências de crescimento e desenvolvimento, destaca-se o Plano Nacional de pós-graduação de 2011-2020, o qual apresenta as políticas de pós-graduação e pesquisas no Brasil e ainda sinaliza as perspectivas de crescimento, previsões e as diretrizes para o futuro. Esse plano foi desenvolvido paralelamente ao novo Plano Nacional de Educação, que contempla os objetivos da pós-graduação, representando um avanço para o conhecimento nesse nível acadêmico⁽¹¹⁾.

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria

O PPGENF/UFSM, criado em 2006, oferece à comunidade o Curso de mestrado Acadêmico em Enfermagem na Área de Concentração denominada Cuidado, Educação e Trabalho em Enfermagem e Saúde, apresentando duas Linhas de Pesquisa: Cuidado e Educação em Enfermagem e Saúde; Trabalho e Gestão em Enfermagem e Saúde⁽¹²⁾.

Tabela 1 – Distribuição dos cursos de pós-graduação em enfermagem *stricto sensu* (mestrado e doutorado) avaliados no triênio 2007-2009, por região. Santa Maria, RS, 2010.

Região	M		D		Total M/D	
	N	%	N	%	N	%
Sudeste*	17	50,00	10	66,67	27	55,10
Sul	7	20,59	3	20,00	10	20,41
Nordeste	8	23,53	2	13,33	10	20,41
Centro-oeste	2	5,88	0	0	2	4,08
Total	34	100,00	15	100,00	49	100,00

Legenda: M: mestrado; D: doutorado

Fonte: Site CAPES (item: relação de cursos recomendados e reconhecidos, atualizado em 19/02/2010). *dois são mestrados profissionais.

Localizado estrategicamente no centro do RS, o PPGENF/UFSM tem a perspectiva do fortalecimento das regiões centro, norte, noroeste e oeste do estado no que se refere à demanda de qualificação profissional dos enfermeiros, em prol de uma melhor qualidade de vida e saúde, além do pleno exercício da cidadania.

Em relação à estrutura física, o programa está localizado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFSM, no Campus Universitário, junto às dependências do Departamento de Enfermagem. A infraestrutura é composta por salas de aula (equipadas com material audiovisual), sala de reuniões, sala da coordenação, secretaria, auditório, laboratório de informática e sala de estudos e leituras (equipada com computadores e com uma biblioteca setorial). Além disso, a UFSM participa do convênio *Web Of Science* e Portal de Periódicos CAPES, em parceria com outras instituições do país. Destaca-se o incentivo ao uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos docentes e discentes, tanto em computadores da instituição como em qualquer computador, mediante autorização, com acesso gratuito. É estimulada a utilização do referido portal pela possibilidade de acesso imediato à produção científica mundial e por incluir uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica.

Atualmente, o PPGENF/UFSM conta com um corpo docente composto por 15 professores (14 enfermeiros, um psicólogo). A distribuição do corpo docente em relação aos anos pode ser visualizada na Gráfico 1. Percebe-se que, ao longo dos últimos anos, o corpo docente é numericamente constante⁽¹²⁾. Da mesma maneira, evidencia-se que o

número de docentes está de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES com relação ao número de professores que compõem o corpo docente⁽¹³⁾.

Cabe salientar que os critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes foram estabelecidos de acordo com a definição do perfil do docente, sendo embasados nos critérios de avaliação da grande área da Saúde da CAPES para o triênio 2007-2009.

Os docentes e discentes estão inseridos nas linhas de pesquisa e distribuídos em grupos de pesquisa registrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Dentre eles, citam-se os seguintes: Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde – GEPES; Cuidado, Saúde e Enfermagem; Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem; Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade; Grupo de Estudos e Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde – GEPACS; Núcleo de Estatística Aplicada. Salienta-se que alguns docentes integram outros grupos na própria universidade e em outras instituições de ensino superior, como Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)⁽¹²⁾.

Conforme avaliação trienal 2007-2009, em relação aos docentes de pós-graduação, verifica-se a necessidade de investimentos para qualificação desses, como o acesso a cursos de pós-doutoramento em centros internacionais, sendo este um dos desafios para a consolidação da área de Enfermagem no país⁽¹⁴⁾.

A estrutura curricular do PPGENF/UFSM inclui 12 disciplinas obrigatórias, quatro optativas, oito atividades curriculares (Docência Orientada I

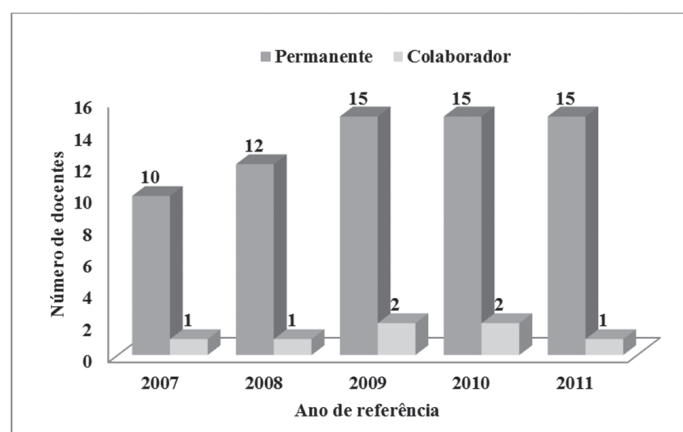


Gráfico 1 – Distribuição, por ano, de docentes permanentes e colaboradores. Santa Maria, RS, 2011.

e II, Tópicos Especiais, Co-orientação de Iniciação à Pesquisa e Seminários de Pesquisa) e a elaboração da dissertação, integralizando-se o mestrado com um total de 30 créditos⁽¹²⁾.

Foram realizados, até o momento, quatro processos seletivos. Verificou-se, no triênio 2007-2009, uma ampliação no número de vagas para o PPGENF/UFSM: foram oferecidas 11, 13, 13 e 22 vagas para o ingresso de enfermeiros nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, respectivamente. Detalhes dos processos estão ilustrados na Tabela 2.

Os dados referentes ao ingresso e respectiva titulação podem ser visualizados no gráfico 2.

Em observância às recomendações da CAPES, os mestrandos foram estimulados pela coordenação a integralizar o curso no período de 24 meses. Na primeira turma, obteve-se um percentual de 90,90% das dissertações defendidas no prazo proposto; a segunda turma atingiu 76,92%.

Para expansão dos cursos de pós-graduação, faz-se importante o empenho e compromisso de

todos os envolvidos nesse processo de construção e consolidação. Seja no âmbito individual, seja no coletivo, as práticas deve-se buscar a qualidade do ensino na titulação de mestres e doutores que, atuando em uma diversidade de contextos⁽¹⁴⁾, promoverão impacto nas práticas e, conseqüentemente, o avanço da Enfermagem.

Em relação à publicação, pode-se observar no gráfico 3 a distribuição de artigos de acordo com a classificação de Qualis periódico proposta pela CAPES.

Evidencia-se que a concentração das publicações está entre os Qualis B1 e A2, o que representa que as pesquisas desenvolvidas estão sendo publicadas em periódicos de ampla divulgação e impacto. No entanto, ainda tem-se um número expressivo em Qualis inferiores, o que precisa ser revisto e melhorado.

Observa-se que o processo de publicação, na pós-graduação, é um compromisso importante, pois é o momento de divulgação e visibilidade para as pes-

Tabela 2 – Distribuição de vagas nos processos seletivos para o mestrado no PPGENF/UFSM. Santa Maria, RS, 2010.

Ano seleção/ingresso	Vagas	Inscritos	Candidato/vaga	Aprovados	Matriculados
2006/2007	11	73	6,64	17	11
2007/2008	13	40	3,08	13	13
2008/2009	13	48	3,69	17	13
2009/2010	22	51	2,32	22	20
2010/2011	42	89	2,12	33	33

Fonte: Secretaria do PPGENF/UFSM.

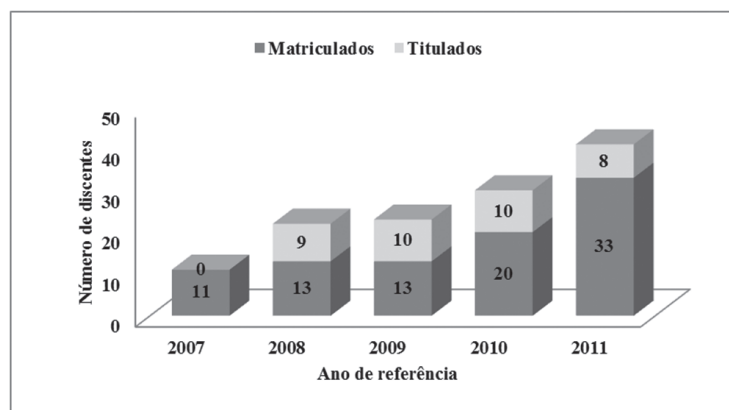


Gráfico 2 – Distribuição, por ano, dos discentes. Santa Maria, RS, 2011.

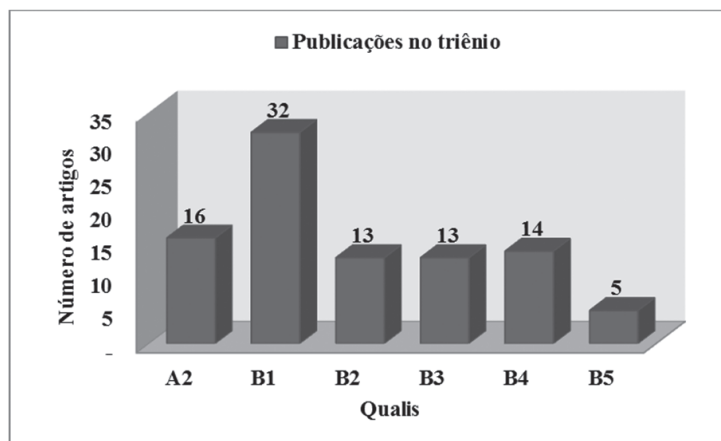


Gráfico 3 – Produção do PPGENF/UFSM, dados disponíveis na avaliação trienal no site CAPES. Santa Maria, RS, 2011.

quisas. Contudo, para o desenvolvimento da pesquisa na pós-graduação, é importante ampliar o olhar para a tendência de temáticas, desenvolvendo-se prioridades no processo de investigação em Enfermagem. Assim, deve-se criar e renovar pesquisas, considerando as necessidades na área e demandas nacionais e internacionais⁽¹⁵⁾ direcionadas para o avanço da ciência, as quais devem apresentar-se com conteúdo científico e rigor metodológico, a fim de produzir dados fidedignos, consistentes e que contribuam para o crescimento da pesquisa na Enfermagem.

Estudo buscou conhecer de modo sistematizado as produções realizadas no curso de mestrado, sendo importante para o processo de avaliação do curso. Os resultados demonstram que o curso de mestrado está de acordo com as novas perspectivas em saúde e cuidado à saúde, processo e organização de trabalho. Nesse sentido, observam-se as tendências na produção do conhecimento, em que a pesquisa acompanha as mudanças de paradigma no contexto de saúde e de enfermagem⁽¹⁶⁾.

Cabe destacar ainda, no que se refere às publicações e, mais especificamente, às publicações em periódicos renomados, com Qualis superiores, o desenvolvimento de um olhar técnico, ou seja, a consideração da potencialidade do artigo para publicação em uma revista de impacto internacional⁽¹⁷⁾.

Considera-se que os cursos de mestrado e doutorado são representativos na produção do conhecimento, potencializando o crescimento das pós-graduações⁽⁸⁾, proporcionando a visibilidade da área de conhecimento, qualificando profissionais das áreas de ensino, gestão e pesquisa, inovando e consolidando novas tecnologias⁽⁸⁾.

Ao longo do triênio, várias ações foram direcionadas para o fortalecimento do programa e consequente integração de docentes/discente, acadêmicos e profissionais de Enfermagem. Destaca-se a indicação de professores, doutores de instituições com programas de pós-graduação já consolidados, para participarem em bancas, rodas de conversa, seminários, jornadas e workshops. Nesse sentido, têm relevância algumas ações realizadas: oficinas de capacitação para utilização da plataforma Lattes e Portal de Periódicos CAPES; cursos de pesquisa bibliográfica/fontes de informação da área da saúde na internet; workshop/ roda de conversa sobre linhas de cuidado e matriciamento nos serviços de saúde.

Esses eventos foram organizados por docentes e discentes do PPGENF/UFSM e promovidos pelo programa, além de receberem apoio de outros órgãos da Universidade. É importante salientar a integração dos acadêmicos de Enfermagem nessas ações, bem como as iniciativas dos alunos vinculados ao Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PET).

Em novembro de 2009 foi promovido o “Seminário Internacional: Bioética e Saúde Pública: Desafios e Perspectivas”, financiado pelo CNPq, o qual recebeu apoio financeiro da PRPGP, do Centro de Ciências da Saúde da UFSM e do Departamento e Coordenação de Enfermagem do Hospital Universitário de Santa Maria.

Esse evento foi organizado com comissões formadas por docentes e discentes do PPGENF, e ainda monitores representados por alunos do PET e da graduação de enfermagem, fato que evidencia a integração de todos em busca de um único resultado.

Destaca-se que este evento, com duração de três dias, trouxe palestrantes de países como Canadá e Argentina, além de outras instituições brasileiras, bem como disponibilizou aos participantes a sessão pôster, na qual foram apresentados 164 trabalhos.

Eventos como esses permitem a participação efetiva de alunos de graduação, incentivando-os e preparando-os para o ingresso na pós-graduação. Acredita-se que esses investimentos têm facilitado o caminho dos mestrandos, potencializando reflexões e promovendo visões de mundo a partir de novas perspectivas.

Estudo a partir de investimentos para apoio à pesquisa em Enfermagem pelo CNPq constatou que há grandes lacunas a serem preenchidas na área de Enfermagem, sendo necessária uma política que impulse os pesquisadores em busca de oportunidades, desafios e possibilidades. Para uma agenda política em pesquisa, devem-se promover ações conjuntas de lideranças e Universidades, representações da Enfermagem, um direcionamento na pesquisa em Enfermagem coerente com as reais necessidades vivenciadas pela nossa profissão no âmbito do cenário de saúde brasileiro⁽¹⁸⁾.

Destaca-se que essas práticas corroboram com o desenvolvimento da pós-graduação, sendo a conjugação de esforços individuais, coletivos. Ficam evidentes as influências desses movimentos na avaliação trienal, que apontou para o crescimento, fortalecimento e visibilidade dos cursos *stricto sensu* na área de Enfermagem, na direção de manter ou aumentar seus conceitos⁽¹⁴⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados da trajetória histórica do PPGENF/UFSM, pode-se concluir que o programa tem contribuído na formação de pesquisadores na área de Enfermagem, principalmente para o interior do estado do RS. Além disso, este programa representa um dos marcos históricos de expansão e fortalecimento da Enfermagem brasileira, na medida que seus egressos estão inseridos em instituições de ensino superior, em doutoramento ou atuando em instituições de saúde públicas e privadas. O programa apresenta potencialidades e desafios de ordem local, regional e nacional, as quais corroboram a consolidação do ensino, pesquisa e assistência em enfermagem.

Este estudo é uma primeira aproximação dos dados que evidenciam a trajetória histórica, mo-

mento em que o programa completa o seu primeiro triênio. Pontuam-se possibilidades de investigações posteriores que possam comparar e complementar essa realidade. Considera-se importante a visualização deste panorama de maneira contínua, com vistas à excelência deste programa, o que se reflete no avanço da ciência de Enfermagem na produção do conhecimento e fortalecimento da pesquisa em âmbitos nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

- 1 Martins CB, Assad ALD. A pós-graduação e a formação de recursos humanos para inovação. Rev Bras Pós Grad. 2008; 5(10):322-352.
- 2 Prado ML, Souza ML, Carraro TE, Cisneros, Arzuaga MA. Producción del conocimiento em enfermería em América latina: um meta-análises. In: Prado ML, Souza ML, Carraro TE. Investigación em enfermería: contexto y bases conceptuales. Washington: OPAS; 2008.
- 3 Ministério da Educação (BR), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). Relatório de avaliação trienal 2007-2009 (Trienal 2010) [Internet]. 2010 [citado 2011 Ago 20]. Disponível em: <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/ENFERMAGEM-RELAT%C3%93RIO-DE-AVALIA%C3%87%C3%83O-FINAL-dez10.pdf>.
- 4 Cabral IE, Tyrrel MAR. Pesquisa em enfermagem nas Américas. Rev Bras Enferm. 2010; 63(1):104-10.
- 5 Santos TCF, Gomes ML. Nexos entre pós-graduação e pesquisa em Enfermagem no Brasil. Rev Bras Enferm. 2007; 60(1): 91-95.
- 6 Erdmann AL, Fernandes JD. Rumo à consolidação da excelência na Pós-Graduação de Enfermagem no Brasil. Acta Paul Enferm. 2011; 24(1):8.
- 7 Universidade Federal de Santa Maria. Institucional 50 anos Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) [Internet]. 2010 [citado 2011 Ago 20]. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/50anos/>.
- 8 Santos ALF, Azevedo JML. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. Rev Bras Educ. 2009; 14(42):534-53.
- 9 Universidade Federal de Santa Maria. Catálogo Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa [Internet].

- Santa Maria; [2011] [citado 2011 Mai 10]. Disponível em: www.ufsm.br/prpg.
- 10 Rodrigues RAP, Erdmann AL, Fernandes JD, Araújo TL. Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil e no Nordeste. Rev Gaúcha Enferm. 2007; 28(1):70-8.
- 11 Ministério da Educação (BR), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). Requisitos para a criação de cursos de mestrado profissional, acadêmico e doutorado acadêmico [Internet]. 2012 [citado 2012 Ago 20]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/Requisitos_APCNs_Enfermagem.pdf
- 12 Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem [Internet]. Santa Maria; [2011] [citado 2011 Ago 20]. Disponível em: <http://www.ufsm.br/ppgenf/>
- 13 Ministério da Educação (BR), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior (CAPES). Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 [Internet]. Brasília (DF): CAPES; 2010 [citado 2012 Ago 21]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/capes>
- 14 Robazzi MLCC. O desempenho da pós-graduação stricto sensu em Enfermagem e a busca pela excelência [Editorial]. Rev Latinoam Enferm. 2010; 18(5):2.
- 15 Silva LMS, Oliveira NRN, Frota MA, Fialho AVM. Pesquisa internacional em enfermagem: tendências temáticas e metodológicas. Rev Bras Enferm. 2008; 61(5):615-619.
- 16 Mendes IAC, Trevizan MA, Leite JL Godoy S, Ventura CAV Políticas de produção de conhecimento em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2011; 64(3):415-22.
- 17 Silva MJP, Egry EY, Ângelo M, Barbosa MAM, Sousa RMC, Castilho V, Lopes NA, Batista AO. Produção do conhecimento em Enfermagem: da idéia da pesquisa à publicação em periódico qualificado. Rev Esc Enferm USP. 2009; 43(esp 2):1347-51.
- 18 Prado ML, Reibnitz KS, Rocha PK, Waterkamper R, Abe KL, Produção do conhecimento em enfermagem: contribuição de um curso de mestrado. Ciênc Cuid Saúde. 2011; 10(2):256-265.

**Endereço do autor / Dirección del autor /
Author's address**

Laura de Azevedo Guido
Av. Roraima, 1000, prédio 16-CCS, sl. 1302, Camobi
97105-900, Santa Maria, RS
E-mail: lauraazevedoguido@gmail.com

Recebido em: 11.05.2012
Aprovado em: 13.11.2012